

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante cerimônia de entrega do Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar 2009 - 6ª Edição

Data: 09/12/2009

Brasília, 09/12/2009

Não, eu tenho fome de justiça. Por falar em justiça, hoje eu mandei para o Congresso Nacional um projeto de lei colocando a corrupção entre os crimes hediondos e inafiançáveis. Isso envolve o presidente da República e o vice-presidente, governadores e vice-governadores, prefeitos e vice-prefeitos, Ministério Público, Tribunal de Contas da União, ministros e secretários, ou seja, quem tem o poder de decisão na esfera pública.

Não é possível que a gente não consiga vencer, com mais rapidez, esse “câncer” que mancha as administrações públicas no mundo inteiro.

Bem, querido companheiro José Alencar,

Querido ministro Fernando Haddad,

Patrus Ananias,

Deputado federal Nazareno Fonteles, presidente da Frente Nacional de Segurança Alimentar,

Deputados Lupércio Ramos e Zenaldo Coutinho,

Meu caro companheiro Toninho Trevisan, presidente do Comitê Gestor da Ação Fome Zero,

Viviane Vieira, a quem acabei de entregar o prêmio em homenagem às merendeiras,

Prefeitos,

Companheiros e companheiras,

Vocês viram que a minha tese de comer antes estava no ponto. Imagina se eu fosse falar aqui, e vocês com fome.

Primeiro, dizer para vocês que a minha querida companheira, a dona Marisa, não veio porque, como é uma semana em que eu estou ficando muito tempo fora de Brasília, ela ficou em São Paulo com os filhos. É a primeira que ela não vem, mas eu estarei aqui, o meu lado feminino, representando a minha mulher.

Bem, um dado importante que o companheiro Fernando Haddad falou é que o Bolsa... o Programa Nacional de Alimentação Escolar, ele foi estendido para os alunos do ensino médio, para os alunos da Educação de Jovens e para os adultos.

Todos vocês já sabem o investimento que se faz hoje, no Programa da Merenda Escolar, portanto, eu não vou citar dinheiro aqui, não vou citar número. Eu queria apenas dizer para vocês uma coisa importante. Eu não sei se o Consea está aqui presente, se o Renato Maluf está aqui, se não está... Mas os companheiros da direção do Consea, que têm dado uma contribuição extraordinária para que esse programa continue crescendo, e foi graças a esta sintonia articulada que nós aprovamos e sancionamos a Lei 11.947, em junho, que ela representou um salto extraordinário.

Além de ampliar o PNAE, a nova lei garante que pelo menos 30% da merenda escolar seja comprada obrigatoriamente da agricultura familiar. Ou seja, ela cria um elo institucional entre a merenda escolar e o desenvolvimento local junto com os pequenos agricultores. Esse é um passo extremamente importante.

E outra coisa importante é que a nova legislação também estabelece que os cardápios elaborados por nutricionistas devem respeitar a cultura e a tradição alimentar da região. Esse é um outro dado extremamente importante para que a gente possa respeitar os hábitos das pessoas. Eu acho que, além de ajudar o agricultor no seu município, além de desenvolver o município, eu penso que essa da gente dar aquilo que as pessoas estão habituadas – ou ela que não está habituada, mas que a região come –, é uma medida respeitosa, e é uma medida de sensibilidade.

Bem, com a crise econômica, ficou muito mais visível para as pessoas a importância do papel do Estado como indutor do desenvolvimento, implementando políticas sociais que visam a eliminação da pobreza e a redução das desigualdades. Eu vou dar um número para vocês que é muito importante aqui: as políticas sociais do Governo, elas representam hoje, só na mão do ministro Patrus Ananias... o dinheiro que o Ministério administrava, saltou de R\$ 11,4 bilhões para R\$ 33 bilhões, ou seja, é muito dinheiro, se a gente olhar só os números, mas pouco dinheiro, ainda, diante da necessidade de melhorar cada vez mais a vida do povo mais pobre do País.

Aqui é fundamental, Patrus, a gente ressaltar o protagonismo da sociedade civil durante esse processo. Em um país heterogêneo e grande como o nosso, se não fosse a participação ativa, por exemplo, das organizações não governamentais, não conseguiríamos fazer as mudanças

profundas que o País tanto necessita. Ou, se fizéssemos, poderíamos demorar muito mais, e não temos tempo a perder, porque para quem sente fome, um minuto a mais de espera por comida parece uma eternidade.

Eu queria parabenizar, primeiro, as pessoas que trabalham com a merenda escolar, que vai desde... A verdade é que se nós não tivéssemos um conjunto da sociedade brasileira composto por pessoas abnegadas, pessoas que se dedicam além da conta, pessoas que não levam em conta a jornada de trabalho, pessoas que não levam em conta o partido a que o prefeito pertence, pessoas que colocam acima de tudo a sua alma e o seu compromisso com a cidadania, a gente não teria o sucesso que a gente tem no Programa de Segurança Alimentar, através da merenda escolar.

Eu quero agradecer aos prefeitos. Na verdade, eu gostaria que estivessem aqui os 5 mil prefeitos, eu gostaria. Mas esse é um processo de motivação, a gente não tem como obrigar os prefeitos a se inscreverem, e nem queremos obrigar. O que nós queremos é mostrar para o prefeito uma forma de incentivá-lo a participar das coisas, a fazer mais e melhor aquilo que ele tinha obrigação de fazer bem. Porque é como se nós nos sentássemos à mesa para comer com a nossa família e a gente ficasse reclamando da comida, quando, na verdade, a gente deveria elogiar quem fez a comida para a gente. Como é que conseguiu fazer o milagre de fazer uma comida boa sem os condimentos todos que necessitava.

Então os prefeitos que se dedicam, eu tenho consciência de que é uma motivação a mais, eu tenho consciência de que o prefeito sente orgulho e muito orgulho, primeiro, de se inscrever, segundo, de participar, e muito mais orgulho sente um prefeito de ganhar um prêmio. Ou seja, poder colocar em sua sala um prêmio de um prefeito que ganhou pela boa aplicação e gestão de uma coisa que é quase sagrada para o ser humano. A merenda, a comida, para uma criança de sete anos, 10 anos, 12 anos, 15 anos é um motivo de orgulho extraordinário. Eu tenho certeza de que um prêmio como este, não pela importância dele, porque em dinheiro não vale muita coisa, o prefeito não vai nem poder vender quando deixar a prefeitura, mas eu acho que é um símbolo moral, ético, de ele dizer: “Eu sou honesto no cumprimento da minha obrigação, estou cuidando das crianças da escola como cuidarei e como cuido dos meus filhos, dentro de casa”.

Portanto, aos prefeitos meus parabéns. Podem ter certeza, podem ter certeza que todos os prefeitos são legais, todos os prefeitos são bons, todos os prefeitos merecem muitas coisas. Mas vocês, que foram premiados, merecem uma coisinha a mais, porque foram mais dedicados, tiveram mais compreensão, mais amor e, portanto, vocês foram os vencedores.

Por último, agradecer ao companheiro Toninho Trevisan a dedicação. Todo mundo pensa que trabalhar nesse negócio é vir aqui no dia, fazer um almoço, um discurso e ir embora. Mas tem que ter uma política de inscrição, de acompanhamento das cidades, de convencimento das pessoas. E fazer isso sem ganhar salário é muito difícil, Toninho. Por isso, eu quero agradecer a você e aos voluntários que te ajudam, porque senão a gente não teria o sucesso que a gente está tendo, neste programa.

Não importa que a gente começou com 309, mas se a gente tivesse começado com um, o importante é que nós começamos. E você viu aquele gráfico que você mostrou. Você precisa saber, Toninho, que a Muralha da China começou com uma primeira pedra, olha quantas pedras eles colocaram. Você viu quantas pedras nós já colocamos, ou seja, daqui a pouco nós vamos ter quase todos os prefeitos participando, muito mais premiação. E aí, quem sabe, não precisa nem do governo mais controlar, porque a sociedade civil estará preparada para controlar.

Parabéns a todos vocês. E que Deus continue colocando na alma e no coração de vocês essa força de vontade e esse carinho que vocês têm.

Que Deus abençoe todos vocês. E espero que a comida tenha sido de boa qualidade. Me parece que o Toninho Trevisan economizou no cardápio aqui, para poder aumentar o cardápio da merenda escolar.

O que... Não, veja, deixa eu dizer uma coisa aqui: o negócio do aumento da merenda escolar, o Fernando Haddad veio aqui, enrolou, passou, passou... A verdade é a seguinte: nós temos que aumentar a merenda escolar. Eu só quero, até por uma questão de relação entre o Fernando Haddad e o Ministro da Fazenda, porque eles tinham combinado uma coisa ontem e eu descombinei essa coisa. Mas mesmo eu sendo o Presidente, descombinando, não é bom tornar público antes de eles combinarem o que eu quero que eles combinem, sabe?

Então, na verdade, é apenas uma coisa respeitosa, porque todo mundo fica chateado quando sai uma notícia no jornal antes de a pessoa saber. Então, é só isso, amanhã a gente anuncia o que a gente vai aumentar na merenda escolar. E, por mais que a gente aumente, ainda é pouco, diante do que nós queremos fazer neste país.

Um abraço, gente, e boa sorte.